

## O Subdiagnóstico da Hidradenite Supurativa e o Desafio da Morbilidade Crónica Associada

### Underdiagnosis of Hidradenitis Suppurativa and the Challenge of Associated Chronic Morbidity

**Palavras-chave:** Diagnóstico Tardio; Hidradenite Supurativa/diagnóstico

**Keywords:** Delayed Diagnosis; Hidradenitis Suppurativa/diagnosis

Caro Editor,

A hidradenite supurativa (HS) é uma dermatose inflamatória crónica, que se associa a várias patologias, nomeadamente obesidade, síndrome metabólica, patologias cardiovasculares, psiquiátricas e autoimunes e consumo tabágico, como referido no artigo "Recomendações na Abordagem do Doente com Hidradenite Supurativa".<sup>1</sup>

O artigo salienta que a prevalência estimada desta doença varia entre 1% e 4% da população e que existe um atraso significativo no diagnóstico. Adicionalmente, em Portugal, estima-se que a HS seja fortemente subdiagnosticada e subtratada.<sup>2</sup> Neste sentido, reconhece-se a posição privilegiada dos cuidados de saúde primários (CSP) para identificar esta patologia, iniciar o tratamento precoce e referenciar os doentes a cuidados diferenciados atempadamente, impedindo desta forma a evolução para formas mais graves da doença, tratamentos de segunda linha e cirurgia.

O Médico de Família é ainda responsável pela avaliação de comorbilidades, sendo o diagnóstico de HS um incentivo ao rastreio de doenças associadas, nomeadamente na avaliação de tabagismo, obesidade, hipertensão, síndrome do ovário poliquístico, doença inflamatória intestinal e outras patologias inflamatórias. Do mesmo modo, o rastreio laboratorial da diabetes *mellitus* tipo 2, anemia e dislipidemia estão recomendados na abordagem dos doentes com HS.<sup>3</sup>

O enorme impacto desta doença na qualidade de vida, associado ao estigma social, disfunção sexual e baixa au-

toestima, relaciona-se com um aumento do risco de doenças mentais, incluindo depressão e ansiedade, sendo um motivo de incapacidade laboral e diminuição da produtividade no trabalho.<sup>4</sup> Assim, a avaliação do impacto psicossocial no doente e nas relações interpessoais é essencial na abordagem da doença.<sup>5</sup>

Os progressos recentes na compreensão da fisiopatologia da HS têm guiado novas possibilidades de tratamento incluindo a terapêutica biológica. Contudo, estas intervenções são reservadas para formas graves da doença. Nem todos os casos ligeiros desta patologia evoluem para estádios moderados a graves, podendo ser tratados de forma eficaz e holística nos CSP, de forma a evitar a sobrelotação dos cuidados hospitalares.

Atendendo ao impacto físico, mental e social da HS, são necessárias estratégias para aumentar o diagnóstico precoce desta doença crónica negligenciada e rastrear as patologias associadas. Assim, este artigo destaca-se pela sua relevância e pertinência, reforçando que o tratamento médico, aliado ao controlo da dor, da ansiedade, da depressão e de outras comorbilidades, são pilares fundamentais que melhoram a qualidade de vida e a capacidade dos doentes para gerir esta doença.

#### CONTRIBUTO DOS AUTORES

Todas as autoras tiveram igual contributo para a redação, revisão e aprovação do manuscrito.

#### CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

#### FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

#### REFERÊNCIAS

- Cabete J, Aparício Martins I. Recomendações na abordagem dos doentes com hidradenite supurativa. *Acta Med Port.* 2023;36:133-9.
- João VS, Carmen L, Caterina L, Altamiro CP, Alberto F. Is the prevalence of hidradenitis suppurativa being overestimated in Europe? Or is the disease underdiagnosed? Evidence from a nationwide study across Portuguese public hospitals. *Int J Dermatol.* 2017;56:1491-2.
- Alikhan A, Sayed C, Alavi A, Alhusayen R, Brassard A, Burkhart C, et al. North American clinical management guidelines for hidradenitis suppurativa: a publication from the United States and Canadian Hidradenitis Suppurativa Foundations: Part I: Diagnosis, evaluation, and the use of complementary and procedural management. *J Am Acad Dermatol.* 2019;81:176-90.
- Schneider-Burrus S, Kalus S, Fritz B, Wolk K, Gomis-Kleindienst S, Sabat R. The impact of hidradenitis suppurativa on professional life. *Bur J Dermatol.* 2023;188:122-30.
- Cuenca-Barrales C, Montero-Vilchez T, Krajewski PK, Szepletowski JC, Matusiak L, Arias-Santiago S, et al. Sexual dysfunction and quality of life in patients with hidradenitis suppurativa and their partners. *I J Environ Res and Public Health.* 2022;20:389.

Catarina GOMES MADEIRA<sup>1</sup>, Clara RAMOS<sup>2</sup>, Marta MONTEIRO FERREIRA<sup>1</sup>

1. Unidade de Saúde Familiar Benfica Jardim. Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Norte. Lisboa. Portugal.

2. Unidade de Saúde Familiar Dona Amélia de Portugal. Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Norte. Lisboa. Portugal.

✉ Autor correspondente: Catarina Gomes Madeira. [catarina.gomes.madeira@gmail.com](mailto:catarina.gomes.madeira@gmail.com)

Recebido/Received: 27/02/2023 - Aceite/Accepted: 13/03/2023 - Publicado Online/Published Online: 10/04/2023 - Publicado/Published: 02/05/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.19833>

